



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201815266
Código MEC: 1650184
Código da Avaliação: 148516
Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso
Categoria Módulo: Curso
Status: Finalizada
Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)
Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Endereço da IES:

69566 - Campus Cachoeira do Sul - Avenida Presidente Vargas, 1958 Santo Antônio. Cachoeira do Sul - RS.
CEP:96506-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2
Data de Formação: 04/03/2024 17:02:51
Período de Visita: 20/03/2024 a 22/03/2024
Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Eliana de Fátima da Costa Lima e Silva (06565878498)
DEBORA GARRETO BORGES (44479816372) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADRIANO QUILIAO DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	
ANA LUISA SOUBHIA	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
BRENDA MEDEIROS PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	58 Mês(es)
Carolina Kuhn Novakoski	Doutorado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
DEBORA FAORO	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
DIOGO PAULETTI	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Emanuele Amanda Gauer	Doutorado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
FABIO BECK	Doutorado	Integral	Estatutário	
Felipe Caleffi	Doutorado	Integral	Estatutário	31 Mês(es)
GERSON JONAS SCHIRMER	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
GLAUBER RODRIGUES DE QUADROS	Doutorado	Integral	Estatutário	
João Rodrigo Guerreiro Mattos	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
LEANDER LUIZ KLEIN	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
LUCAS DELONGUI	Doutorado	Integral	Estatutário	80 Mês(es)
Lucas Dotto Bueno	Doutorado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
LUCAS TAVARES CARDOSO	Doutorado	Integral	Estatutário	25 Mês(es)
LUCAS VEIGA AVILA	Doutorado	Integral	Estatutário	45 Mês(es)
Rafaela Falcao Socoloski	Doutorado	Integral	Estatutário	
REGIS LEANDRO LOPES DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	38 Mês(es)
Thais Aquino Dos Santos	Doutorado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
VANESSA TERESINHA ALVES	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM - Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação.

2. Informar o nome da IES.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) - Campus Cachoeira do Sul

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
Campus Cachoeira do Sul - Avenida Presidente Vargas, 1958 Santo Antônio. Cachoeira do Sul - RS. CEP:96506-000

Base Legal:
A organização administrativa e acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria está prevista no seu Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 156, de 12 de março de 2014, e regulamentada pelo seu Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer n. 031/2011, de 15 de abril de 2011. [PDI, p. 23]

Base legal do Curso:
PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO/RECONHECIMENTO/RENOVAÇÃO:
Documento de Reconhecimento: N. da Portaria: 23/MEC
Data da publicação: 21 de dezembro de 2017, republicada no DOU em 03/09/2018

4. Descrever o perfil e a missão da IES.
Missão: a UFSM tem por missão "Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável".
Visão: ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

Valores: comprometer-se com a educação e o conhecimento, pautada nos seguintes valores: liberdade, democracia, ética, justiça, respeito à identidade e à diversidade, compromisso social, inovação, responsabilidade.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC, para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

PPC não apresenta justificativa e contextualização para existência do curso/oferta de vagas.

Ao repositório foi anexado um Relatório de Contextualização do Curso.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal de Santa Maria [UFSM] é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Está localizada na Cidade de Santa Maria - RS, distante 290 km da capital do estado, Porto Alegre. Tem sua sede localizada na Cidade Universitária "Prof. José Mariano da Rocha Filho", onde concentra a maior parte de suas atividades acadêmicas administrativas. Além da sede possui quatro campi: Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Silveira Martins e Cachoeira do Sul.

A IES foi idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, e criada pela Lei n. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria - UFSM. O ato oficial de criação deu-se em um contexto de atos presidenciais que com o cunho de atender à necessidade de interiorizar o ensino superior oficial.

Historicamente a Universidade Federal de Santa Maria foi a primeira universidade federal criada no interior, o que representou um marco no processo de interiorização do ensino universitário público no Brasil. Ao iniciar suas atividades, em 1960, contava com a Faculdade de Farmácia, de Medicina, de Odontologia e o Instituto Eletrotécnico do Centro Politécnico. Em 1962, o Estatuto da UFSM instituiu oito Faculdades Federais (Farmácia, Medicina, Odontologia, Politécnica, Agronomia, de Veterinária, Belas Artes e Filosofia, Ciências e Letras); e vinte Institutos (Física, de Matemática, Química, Anatomia, Fisiologia, Patologia, Farmacologia, Ciências Naturais, Pesquisas Bioquímicas, Parasitologia e Micologia, de Microbiologia e Imunologia, Medicina Preventiva, Histologia, Embriologia e Genética, Zootecnia, de Mecânica, Tecnologia Solos e Cultura, Fala e Nutrologia e Bromatologia).

A IES foi federalizada pela Lei n. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O

Parer n. 465/71/CFE aprovou o Estatuto UFSM/1970, que reestruturou a UFSM, com a criação de: Conselhos de Ensino, Pesquisa, Curadores e a Reitoria; as Faculdades e Institutos foram substituídos por Unidades de Ensino (Estudos Básicos e de Formação Profissional; Departamentos Didáticos.

No Estatuto UFSM/1978, a reestruturação nos Centros de Ensino e criação de Pró-Reitorias e subunidades. No Estatuto UFSM/2010, estabeleceu em sua constituição dez Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Educação Física Desportos, Centro de Educação Superior Norte-RS, Centro de Tecnologia e Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS.

A atual estrutura estabelece a constituição de doze Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Centro de Tecnologia, Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS, UFSM Cachoeira do Sul, UFSM Palmeira das Missões e UFSM Frederico Westphalen. E três unidades de educação básica, técnica e tecnológica: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo.

No ensino presencial oferece 113 cursos/habilitações de graduação e 94 Cursos de Pós-Graduação permanentes, sendo 30 de doutorado, 55 de mestrado e

9 de especialização, oferece um Programa de Pós-Doutorado. Nas unidades de educação básica, técnica e tecnológica, acontecem as modalidades de educação básica, técnica e tecnológica, agregando ensino de pós-graduação profissional, na modalidade de mestrado. Na graduação são treze cursos superiores de tecnologia, na educação básica e técnica são 22 e no ensino médio 62, com atuação educacional continuada de nível técnico e no ensino de jovens e adultos. No ano de 2004 a Instituição incorporou o Ensino a Distância (EaD).

O campus sede da UFSM fica na cidade de Santa Maria, que com uma população de aproximadamente 260.000 habitantes é a maior cidade da região central do estado, destaca-se como um polo nacional de formação profissional. Além desta vocação, Santa Maria projeta-se no cenário nacional como um polo de defesa e segurança no Estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista a numerosa concentração militar na cidade.

Os campi da UFSM reforçam o compromisso social da universidade com o ensino, a pesquisa e a extensão. A inserção regional da UFSM evidencia-se com a ampliação e alcance regional na formação profissional nos campi fora de sede. Em Cachoeira do Sul são ofertados 5 cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Agrícola, Engenharia de Transportes e Logística, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

ENGENHARIA DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA

8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Campus Cachoeira do Sul - Avenida Presidente Vargas, 1958 Santo Antônio. Cachoeira do Sul - RS. CEP:96506-000

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO: 2023/01 [PPC p.2]

De acordo com o disposto na base documental tem-se que diante das transformações em curso nos processos de ensino-aprendizagem, no mercado de trabalho e nos conhecimentos específicos do curso mister a avaliação contínua e revisão periódica do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Transportes e Logística. Para isso, a atenção às demandas do mercado de trabalho, considerando o contexto local e global, e o perfil do egresso alinhado à esta realidade, aponta para o cumprimento do objetivo de oferecer sólida formação científica, técnica pautada na responsabilidade social, justiça e ética profissional.

A reforma curricular na qual está apoiada a versão atual do PPC justifica-se por: atualização do perfil do egresso; reforma curricular através da oferta de disciplinas especializadas nas diversas áreas de formação do profissional; atratividade e engajamento dos discentes através da reorganização do elenco de disciplinas e contato com disciplinas profissionalizantes e específicas desde o primeiro semestre de redução da carga horária total, sem prejuízo à formação do discente, como estratégia para diminuição da evasão; possibilidade de algumas disciplinas serem realizadas em contraponto, em especial disciplinas práticas e/ou de campo.

As propostas de reformulação do currículo foram elaboradas de forma colaborativa pelo corpo docente. Neste contexto estão previstas ações para a manutenção e aperfeiçoamento da qualidade do curso, como a contínua atualização dos conteúdos e das metodologias adotadas e efetivação dos objetivos do curso.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O PPC contempla e vela pela atenção ao disposto nas DCNs para o curso e área, bem como demais normativos vigentes.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Despacho Saneador: satisfatório.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não há.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Noturno

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

CARGA HORÁRIA: 4080 horas

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo de Integralização:

Mínimo: 08 semestres

Máximo: 15 semestres

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Coordenadora: Vanessa Teresinha Alves

Formação acadêmica:

Titulação:

Regime de trabalho:

Tempo de exercício na IES:

Atuação profissional na área: Vanessa Teresinha Alves

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O curso conta com 30 docentes (de acordo com documentação apresentada pela IES), sendo 28 doutores e 2 mestres.

$IQCD = 5D + 3M + 2E + G / D + M + E + G$

$IQCD = 5 \times 28 + 3 \times 2 + 2 \times 0 / 28 + 2 + 0$

$IQCD = 146/30$

$IQCD = 4,9$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O curso conta com 30 docentes (de acordo com documentação apresentada pela IES), sendo 28 doutores e 2 mestres.

Régis Leandro Lopes da Silva - doutorado

Emanuele Amanda Gauer - doutorado

Brenda Medeiros Pereira - doutorado

Lucas Veiga Avila - doutorado

Felipe Caleffi - doutorado

Fábio Beck - doutorado

Thais Aquino dos Santos - doutorado

Gustavo Trindade Choire - mestrado

Lucas Dotto Bueno - doutorado

Leander Luiz Klein - doutorado

Carolina Kuhn Novakoski - doutorado

Mario Sergio Wolski - doutorado

Ricardo Giuliani Martini - doutorado

Rafaela Falcão Socoloski - doutorado

Débora Faoro - doutorado

João Rodrigo Guerreiro Mattos - doutorado

Gerson Jonas Schirmer - doutorado

Rodrigo Marinho de Souza - doutorado

Rogério Brites da Silva - doutorado

Ana Luisa Soubhia - doutorado

Camila Becker Picoloto - doutorado

Lucas Delongui - doutorado

Diogo Pualetti - doutorado

Aline Brum Loreto - doutorado
 Vanessa Teresinha Alves - doutorado
 Adriano Quilião de Oliveira - doutorado
 Vanderlei Manica - doutorado
 Glauber Rodrigues de Quadros - doutorado
 Lucas Tavares Cardoso - doutorado
 Igor Antonio Baldissera de Bitencourt - mestrado

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

O curso de Engenharia de Transportes e Logística não oferta disciplinas em língua estrangeira.
 Não registra no item 4.2 – matriz curricular.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

O curso oferta a disciplina de Libras como optativa.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Informa nos itens 1.1, 7.1 e 7.2 do PPC:

A UFSM oferece programas de intercâmbio, para os alunos regularmente matriculados na UFSM, por meio de convênios e programa com instituições estrangeiras através do Núcleo de Convênios e Mobilidade Bilaterais.

Os discentes poderão realizar Estágio Supervisionado em Engenharia de Transportes e Logística através de acordos ou convênios firmados com empresas caracterizadas como campos de Estágio, os quais deverão atender às condições legais exigidas para o seu desenvolvimento.
 Foram disponibilizados alguns documentos comprobatórios de convênios firmados entre a IES e outras instituições.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O PPC não descreve o sistema de acompanhamento de egressos.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Criação do Curso: Resolução UFSM 007/2014, de 25 de Abril de 2014.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Não há a informação no PPC.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Conceito de Curso(CC): Não se aplica

Conceito Preliminar de Curso (CPC): Não se aplica

Conceito ENADE: Não se aplica

29. Informar o número de vagas autorizadas ou admitidas e número de vagas ociosas anualmente.

Conforme PPC, são ofertadas 40 vagas semestrais.

Segundo dados apresentados pela IES, a relação de vagas ofertadas/ociosas está da seguinte forma:

2018: vagas ofertadas - 107; vagas ociosas - 45
 2019: vagas ofertadas - 135; vagas ociosas - 59
 2020: vagas ofertadas - 123; vagas ociosas - 52
 2021: vagas ofertadas - 126; vagas ociosas - 58
 2022: vagas ofertadas - 155; vagas ociosas - 110
 2023: vagas ofertadas - 405; vagas ociosas - 356

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não há informação do último ciclo.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Na documentação a disposição da avaliação constam 30 docentes, que resulta em média 48,9 meses de permanência no curso.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: Ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

2018

Vagas Ofertadas - 107
 Vagas Ociosas - 45
 Ingressantes - 62
 Matriculados - 152
 Concluintes - 0
 Estrangeiros Matriculados - 0
 Matriculados no TCC - 0
 Matriculados em estágio obrigatório - 0
 Projetos de Ensino - 0
 Projetos de pesquisa - 0
 Projetos de Extensão - 1
 Beneficiados Programas de Financiamento (interno/externo) - 0

2019

Vagas Ofertadas - 135
 Vagas Ociosas - 59
 Ingressantes - 76
 Matriculados - 173
 Concluintes - 0
 Estrangeiros Matriculados - 0
 Matriculados no TCC - 0
 Matriculados em estágio obrigatório - 1
 Projetos de Ensino - 0
 Projetos de pesquisa - 2
 Projetos de Extensão - 1
 Beneficiados Programas de Financiamento (interno/externo) - 2

2020

Vagas Ofertadas - 123
 Vagas Ociosas - 52
 Ingressantes - 71
 Matriculados - 212
 Concluintes - 2
 Estrangeiros Matriculados - 0
 Matriculados no TCC - 9
 Matriculados em estágio obrigatório - 9
 Projetos de Ensino - 0
 Projetos de pesquisa - 0
 Projetos de Extensão - 3
 Beneficiados Programas de Financiamento (interno/externo) - 0

2021

Vagas Ofertadas - 126
 Vagas Ociosas - 58
 Ingressantes - 68
 Matriculados - 165
 Concluintes - 8
 Estrangeiros Matriculados - 1
 Matriculados no TCC - 17
 Matriculados em estágio obrigatório - 18
 Projetos de Ensino - 0
 Projetos de pesquisa - 7
 Projetos de Extensão - 6
 Beneficiados Programas de Financiamento (interno/externo) - 5

2022

Vagas Ofertadas - 155
 Vagas Ociosas - 110
 Ingressantes - 45

Matriculados - 209
Concluintes - 5
Estrangeiros Matriculados - 1
Matriculados no TCC - 10
Matriculados em estágio obrigatório - 11
Projetos de Ensino - 0
Projetos de pesquisa - 7
Projetos de Extensão - 8
Beneficiados Programas de Financiamento (interno/externo) - 9

2023
Vagas Ofertadas - 405
Vagas Ociosas - 356
Ingressantes - 49
Matriculados - 164
Concluintes - 9
Estrangeiros Matriculados - 0
Matriculados no TCC - 15
Matriculados em estágio obrigatório - 8
Projetos de Ensino - 3
Projetos de pesquisa - 7
Projetos de Extensão - 47
Beneficiados Programas de Financiamento (interno/externo) - 4

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.
Não se aplica.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

Justificativa para conceito 4:No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016 – 2026) da Universidade Federal de Santa Maria (páginas 146 a 156) são apresentadas as políticas de ensino pesquisa e extensão. De forma geral o Curso de Engenharia de Transportes e Logística segue a estrutura de ensino, pesquisa e extensão descrita no PDI e no PPI (páginas 18 à 26) e de forma específica, de acordo com o que está previsto no PPC (páginas 5 a 8), há a integração entre teoria e prática no ensino da engenharia de transportes e logística e o estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. De acordo com as reuniões virtuais realizadas tanto com a coordenação, como com os docentes e discentes foi possível perceber que as políticas de ensino, exten e pesquisa estão implementadas no âmbito do curso (com vários docentes membros de programas de pesquisa e projetos de extensão disponibilizados em diversas áreas para a escolha e prática i alunos) e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. No entanto, não foi identificada nenhuma prática comprovadamente exitosa ou inovadora.

1.2. Objetivos do curso.

Justificativa para conceito 5:Conforme PPC (pág. 9), os objetivos do curso estão organizados em principal e específicos. O objetivo principal é proporcionar ao estudante um conjunto de experiências de aprendizado que possibilitem a formação de um profissional com perfil generalista, crítico e reflexivo, consciente do seu papel na sociedade. Buscar-se-á formar profissionais com habilidades de solucionar problemas em sua área de atuação, capazes de inovar por meio de suas competências técnicas e humanas, para o desenvolvimento sustentável da sociedade civil e das organizações, contribuindo para o processo de desenvolvimento local, regional e nacional nas áreas de infraestrutura, transportes, mobilidade e logística e capaz de tornar-se agente ativo no desenvolvimento social e tecnológico, agindo dentro dos preceitos da ética profissional. Os objetivos específicos são: • proporcionar uma formação profissional na área de conhecimento da engenhe de transportes e logística, aptos para inserção no mercado de trabalho reunindo conhecimentos e habilidades técnico-científicas, éticas e humanistas; • fortalecer as iniciativas voltadas à dissemin da inovação e o avanço da ciência como um elemento chave para promoção do ensino, da pesquisa, da competitividade e do desenvolvimento regional e também nacional; • promover prática extensionista voltada para a difusão e uso do conhecimento da Engenharia de Transportes e Logística frente aos desafios sociais e ambientais da sociedade e o desenvolvimento de novas parcerias consolidar a formação de futuros profissionais com base sólida e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade civil e das organizações. Neste sentido, e de acordo com as evidências encontradas no decorrer da avaliação in loco, os objetivos do curso encontram-se implementados considerando o perfil do egresso, bem como as competências e habilidades necessária para a formação. Considera a estrutura curricular, o contexto educacional local e regional. E, considerando as práticas voltadas à diversas pesquisas realizadas pelos docentes, conforme percebido durante as reuniões e documentação apresentada, estão em constante renovação às novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

1.3. Perfil profissional do egresso.

Justificativa para conceito 5:O perfil profissional do egresso está descrito no PPC, nas páginas 10 a 16, e está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia (Resolução Nº 2, de 24 de abril de 2019). Conforme consta, o engenheiro de Transportes e Logística formado no Campus da UFSM em Cachoeira do Sul terá um perfil que abrange três eixos básicos de formação: planejamento e gestão dos sistemas de transportes; projeto e manutenção de infraestrutura de transportes; e logística e tecnologia dos transportes. Nas reuniões com docentes, discentes e coordenação de curso bem como de acordo com a atas do NDE, foi possível evidenciar práticas que articulem o curso e as disciplinas de formas geral com as necessidades lo e regionais, a exemplo disso, é a realização das atividades de pesquisa no âmbito do curso. A experiência adquirida com a prática profissional e de pesquisa que os docentes possuem, bem como ç meio das políticas de ensino, pesquisa e extensão já consolidadas no âmbito do curso, vem garantir que os discentes desenvolvam as competências necessárias a formação e a adequação das sua: funções em relação às novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

Justificativa para conceito 5:Conforme consta no PPC (pág. 17) a matriz curricular do curso de Engenharia de Transportes e Logística foi desenvolvida buscando a formação integral dos alunos. longo do curso, está prevista a integralização de 4.080 horas divididas em 5 núcleos: Núcleo de Introdução e Desenvolvimento Tecnológico, Núcleos Específicos de Transportes, Logística e Infraestrutura e Núcleo de Consolidação do Conhecimento. Na reunião virtual realizada tanto com a coordenação como com os docentes nos foi explicado que o curso passou por uma reestruturaçã no ano de 2023 passando a ter essa configuração atual e que as principais mudanças ocorridas tinham como objetivo adequar o perfil do egresso às demandas do mercado de trabalho em âmbito global, bem como inserir novas ações que concretizem a formação profissional e colaborem para a formação pessoal do indivíduo. A matriz curricular prevê carga horária para Disciplinas Complementares de Graduação, Atividades Complementares de Graduação e Atividade Complementar de Extensão, isso possibilita que os alunos tracem uma formação mais flexível. As opções de escolha desses atividades e/ou disciplinas estão relacionadas com a temática do curso. Dessa forma, podemos afirmar que a estrutura curricular, constante no PPC está implementada e considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio). Além disso, a reforma realizada em 2023 reforça a articulação da te com a prática. A disciplina de LIBRAS está disponibilizada no rol de optativas. É possível também evidenciar que há a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação de aci com a fala de docentes e discentes. Como se trata de um curso pioneiro na região, podemos considerar que toda a sua estrutura traz elementos inovadores de forma geral.

1.5. Conteúdos curriculares.

Justificativa para conceito 5:O curso de Engenharia de Transportes e Logística possui carga horária total de 4080 horas, distribuídas em 10 semestres, sendo 3420 horas destinadas para discipli obrigatórias e 660 horas destinadas às Disciplinas Complementares de Graduação (DCG), Atividades Complementares de Graduação (ACG) e Atividades Complementares de Extensão (ACEEx). O cu é dividido em 5 núcleos: a) Núcleo de Introdução e Desenvolvimento Tecnológico: 1635 horas; b) Núcleos Específicos de Transportes: 750 horas; c) Núcleos Específicos de Logística: 330 horas; d) Núcleos Específicos de Infraestrutura: 495 horas; e) Núcleo de Consolidação do Conhecimento: 555 horas. Considerando as reuniões com docentes, discentes e NDE e de acordo com os document apensados ao drive (PPC, ementas das disciplinas, Planos de ensino das disciplinas, Atas das reuniões do NDE) foi possível constatar que os conteúdos curriculares promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia e acessibilidade metodológ As abordagens de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasil africana e indígena ocorrem dentro das Disciplinas Complementares de Graduação que são definidas pelo Colegiado do Curso. Segundo consta no PPC e conforme mencionado durante as reuniões docentes e NDE, alguns temas podem ocorrer também dentro das disciplinas obrigatórias, como também podem ser tratados no âmbito da pesquisa e da extensão. Durante as entrevistas e vista i loco foi possível identificar a preocupação da IES de incorporar ao ensino as novidades da Engenharia de Transportes, sempre colocando os alunos em contato com temas de inovação na área.

1.6. Metodologia.

Justificativa para conceito 5:De acordo com a documentação disponibilizada (PPC, Ementas e Planos de Ensino) e com as reuniões realizadas durante a visita in loco foi possível identificar que o curso adota metodologias que promovem a integração entre conteúdos teóricos e práticos atualizados por meio de pesquisas na área. Durante a visita às instalações físicas do curso foi possível conhecer espaços de trabalho e aprendizagem adequados ao desenvolvimento dessas metodologias como salas de aula com mesas para desenho e projetos, laboratórios de informática e laboratór específicos do curso. Também é possível perceber a interdisciplinaridade tanto entre áreas como entre disciplinas. Nesse sentido, podemos afirmar que a metodologia adotada no curso e constante PPC atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 5:O estágio está institucionalizado, sendo previsto no PPC (item 7.1, pág. 46 a 57) do curso, com carga horária de 180 horas, e apresentando normatização institucio Foram disponibilizados documentos comprobatórios de convênio com empresas que fornecem opções de estágio na região.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 5:O PPC prevê na matriz curricular, página 21, atividade complementar de graduação e atividade complementar de extensão, estando institucionalizados conforme Resolução n. 025/2017, Resolução n. 003/2019, considerando a carga horária de 105h de atividades, bem como a diversidade e aderência para à formação. Foi disponibilizado o link (<https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/cachoeira-do-sul/engenharia-de-transportes-e-logistica/atestado-de-frequencia>) do sistema de controle acadêmica no qual são registrados os comprovant feito os pedidos de aproveitamento das atividades, bem como sua gestão.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 5:O Trabalho de conclusão de curso está previsto no PCC (item 7.3, pág. 57) e é denominado Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). O TCC deve ser orientado por ur professor e tem carga horária mínima de 90 horas, dividida da seguinte forma: • planejamento de Trabalho de Conclusão de Curso - 30 horas-aula; • trabalho de Conclusão de Curso I - 30 horas-aula; • trabalho de Conclusão de Curso II - 30 horas-aula. Está institucionalizado também por meio de manuais e regulamentação própria, conforme consta nas páginas 57 a 63 do PPC. Os TCC's i curso de Engenharia de Transportes e Logística são disponibilizados em repositório institucional próprio, acessível pela internet (<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/29>).

1.12. Apoio ao discente.

Justificativa para conceito 4:Consta no PPC (item 5.3, pág. 37), assim como foi mencionado durante as reuniões na visita in loco, que o apoio ao discente do curso de Engenharia de Transporte Logística ocorre principalmente por meio de núcleos de apoio aos discentes. Entre os núcleos de apoio estão: Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), Núcleo de Assistência Estudantil (NAE), Coordenar de Ações Educacionais (CAED), Diretório Acadêmico das Engenharias (DAEN). Além dos núcleos de apoio aos discentes, o curso possui outras estratégias de acolhimento: disciplinas de Fundament de Cálculo e Introdução à Engenharia de Transportes e Logística, acompanhamento das matrículas, semana acadêmica e evento de recepção. Também são ofertadas bolsas de pesquisa, extensão i monitoria, como também auxílios diversos (alimentação, equipamentos, transportes, moradia) Conforme consta no PPC, a Direção do Campus de Cachoeira do Sul da UFSM, em conjunto com Coordenação do Curso e NDE, analisa continuamente o perfil dos ingressantes com os objetivos de: a) verificar as necessidades de benefício socioeconômico; b) apoio psicopedagógico; c) suprir deficiências do ensino médio; d) adaptar as metodologias de ensino-aprendizagem de forma a prover o melhor desenvolvimento das habilidades e conhecimentos dos discentes. Durante a reunião os discentes, os alunos confirmaram a existência dos elementos descritos no PPC e informaram se sentiram acolhidos na instituição. Também ficou evidenciado a consolidação do Diretório Acadêm das Engenharias (DAEN), onde o curso está inserido. Não foram apresentadas evidências de promoção de outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Justificativa para conceito 5:Conforme documentação disponibilizada e de acordo com as reuniões entre docentes, discentes e CPA, foi possível evidenciar que a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações internas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, assim como, utiliza algumas ferramentas que auxiliam neste processo. Os resultados das

avaliações são publicizados, conforme link que segue: (https://app.powerbi.com/view?r=eyJrJjozMmVjYjMDE4ZDE2ZmJjYjY0OjA1AwLWFjNDgtOTdjMTM0MTg1MmM4IiwidWl0aWQ1LTQ5NTA0NGY0YmY1h0OTk0LTg4ZDY4M2VhYjY0Q3MyJ9&pageName=ReportSection1827145e05a7dcd39: Desta forma, é possível que o coordenador realize a gestão do curso de forma efetiva, a partir da análise de dados e indicadores de desempenho relativos aos docentes e discentes. O plano de ação disponibilizado pela coordenação do curso, datado de 16 de dezembro de 2023, apresenta como uma das ações estratégicas a implantação de ferramentas de auto avaliação do curso com base no feedback dos discentes, docentes e egressos, de forma a ter um processo mais metodico para futuras reformulações de PPC.		
1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.		
1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.		
1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.		4
Justificativa para conceito 4: Conforme mencionado nas reuniões ocorridas durante a visita in loco, a comunicação interna entre coordenação, docentes e discentes é realizada por basicamente emails. O curso possui uma página cadastrada (https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/cachoeira-do-sul/engenharia-de-transportes-e-logistica), onde os alunos podem ter acesso a diversas informações como: horários das disciplinas, estrutura curricular, editais, portal estudantil entre outros, além das informações básicas do curso, como história, administração, equipe, projetos de pesquisa, extensão e contatos. Outras TIC's observadas e evidenciadas foram: oferta de conexão wi-fi em alguns ambientes, acesso a laboratórios de informática (com agendamento prévio por um docente), além de softwares específicos como AutoCAD, ArcGIS etc. A IES dispõe de um sistema de consulta ao acervo da biblioteca (EBSCO). As tecnologias de informação e comunicação (TICs) implantadas na IES e disponibilizadas para o curso, permitem executar o PPC de maneira satisfatória. Esse conjunto de recursos oferece tanto acessibilidade digital quanto comunicacional, favorece interatividade entre docentes e discentes, além de garantir que os materiais ofertados pela IES sejam acessados pelos alunos a qualquer tempo e em qualquer lugar. Porém não foi possível evidenciar que as TICs disponibilizadas possuam características diferenciadas para aprendizagem.		
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.		
1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.		
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.		4
Justificativa para conceito 4: O processo de avaliação do ensino-aprendizagem está descrito no item 6, nas páginas 41 a 43 do PPC. De acordo com os planos de ensino disponibilizados e com o foi relatado nas reuniões com docentes e discentes, o sistema de avaliação ensino-aprendizagem é elaborado de acordo com as características de cada disciplina, competindo ao professor programar o processo de avaliação do aproveitamento escolar de sua turma. Os discentes são avaliados através de um processo contínuo e abrangente, capaz de observar as diferentes competências adquiridas. Além do conhecimento, a postura do aluno e aspectos como trabalho em equipe, liderança, comunicação devem ser objeto do processo avaliativo, que deve ser instrumento de orientação, direcionamento e aprimoramento. Sendo assim, as provas e testes juntamente com a aplicação de trabalhos, seminários, projetos, relatórios, atividades práticas, entre outros atendem às estratégias metodológicas do curso. Foi mencionado também que algumas disciplinas poderão incluir aulas externas e visitas técnicas. As informações são disponibilizadas aos discentes através do Portal do Estudante, como também em sala de aula. Foi relatado pelos discentes que são dados feedbacks de suas avaliações por parte dos professores. Não foram disponibilizadas evidências que apresentem ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.		
1.20. Número de vagas.		1
Justificativa para conceito 1: O curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSM oferta 80 vagas anuais. Não foi apresentado nenhum estudo qualitativo e quantitativo que fundamente o número de vagas.		
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.		
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica		
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.		
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica		

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.		4,8
Justificativa para conceito 5: O PPC [p.65-69] apresenta de forma detalhada e pormenorizada sobre a atuação do NDE: atribuição, missão, valores, objetivos, composição, estrutura organizacional. Pela leitura das Atas e Portarias apensadas verifica-se que o NDE está institucionalizado, sua composição atende aos critérios propostos no qual seus componentes tem regime de trabalho integral, mantêm parte de seus membros de sua formação inicial por ocasião da autorização/início do Curso. Depoimentos colhidos acrescidos das informações registradas indicam o fluxo e atuação em consonância com o disposto no PPC.		
2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA	5
Justificativa para conceito NSA: NSA		
2.3. Atuação do coordenador.		5
Justificativa para conceito 5: A atual Coordenadora profa Dra Vanessa Teresinha Alves exerce suas atividades em consonância com o disposto no PPC [p.64-65] no que concerne a promoção da gestão do Curso, ações estratégicas voltadas a promoção da discussão de revisão do PPC, adequação da grade curricular com previsão de atividades de extensão; implantação de ferramentas de autoavaliação do curso, promoção de atividades integradoras, cumprimento e efetivação das decisões do Colegiado; desenvolvimento de comunicação direta com docentes e discentes; estímulo à participação discente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; monitoramento do plano estratégico do curso; atuação junto ao corpo diretivo no estudo e redução da evasão; dentre outras atividades pautadas em seu plano de ação. Pelos depoimentos colhidos em reunião com a coordenação, docentes, discentes, direção geral e procuradoria institucional a atuação da coordenação atende à demanda existente e é realizada de forma integrada pela Coordenadora e Coordenador Substituto.		
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.		5
Justificativa para conceito 5: A Coordenação do Curso de Engenharia de Transportes e Logística é feita de forma integrada pela atuação da Coordenadora e Coordenador Substituto. Ambos atuam no regime de trabalho integral, 40h DE. Conforme evidenciado nas reuniões com docentes, discentes, NDE, realizadas durante a visita in loco, evidenciou-se que as atividades desenvolvidas pela Coordenação são favoráveis à interlocução entre as diversas partes envolvidas no processo de ensino-aprendizagem, ao diálogo, à integração entre gestão, docência e alunato dentro do processo de avaliação e melhoria continuada, em um contexto onde a atuação da coordenação ocorre em atenção à demanda e de acordo com o previsto PPC. Pela documentação apensada há evidências de representatividade da Coordenação nos Colegiados Superiores, Planos de Ação que pautam as atividades, demonstrativo e relatório de produtividade e atenção aos mecanismos de avaliação interna com foco no incremento na atuação.		
2.5. Corpo docente.		5
Justificativa para conceito 5: O corpo docente multidisciplinar, em sua ampla maioria possui titulação stricto sensu a nível de Doutorado, a partir deste perfil, dos índices de produção, da atuação na coordenação dos laboratórios específicos, verifica-se que há incentivo continuado à produção do conhecimento pautada na autonomia discente e na ampla divulgação dos resultados das pesquisas produzidas através de publicações. Pelos depoimentos colhidos em reunião e pela análise das respectivas pastas de documentação, observa-se que o corpo docente majoritariamente tem vínculo efetivo e regime de trabalho de tempo integral o que traz aspectos positivos na atuação cotidiana em prol da implementação do que está proposto no PPC, inclusive com análise e avaliação voltada à atualização e melhoramento contínuos. Em conjunto com o NDE, o Colegiado o corpo docente participa na elaboração dos componentes curriculares e privilegia o protagonismo discente com foco na ênfase na atuação profissional o que também é evidenciado através das práticas de projetos desenvolvidos com o intuito de atender a demandas reais, visitas técnicas, programas de iniciação científica, estágios supervisionados, em um contexto ativo de produção do conhecimento e inserção do futuro egresso no mercado de trabalho.		
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.		5
Justificativa para conceito 5: O corpo docente do curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSM é composto por 30 docentes, conforme documentação apresentada, sendo 28 docentes mestres. Juntos têm em média de 48,9 meses de permanência no curso. Todos os docentes têm regime de trabalho de tempo integral (40 horas semanais) com dedicação exclusiva. Os docentes participam em atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação, bem como colegiados da IES, conforme pode ser evidenciado através dos planos de trabalho individual de cada docente disponibilizados para esta comissão. O atendimento da demanda existente em diversos segmentos, resulta na melhoria contínua da proposta contida no projeto pedagógico do curso.		
2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	NSA	5
Justificativa para conceito 5: Através da análise das pastas individuais, curriculum lattes e reunião com os docentes verificou-se que o corpo docente, possui experiência profissional, precedente e/ou concomitante ao exercício da docência que corrobora diretamente para uma prática exitosa no contexto ensino-aprendizagem. Tal experiência, conforme ratificado na reunião com os discentes, tem refletido na formação profissional do alunato no sentido de interação teórico-prática e no diálogo da academia com o mercado de trabalho. Também são evidentes a promoção da produção do conhecimento e do "saber fazer" laboral em uma abordagem transdisciplinar. Neste contexto, pelos mesmos instrumentos supracitados, percebe-se o reatamento do conteúdo abordado à prática profissional em consonância com as competências previstas no PPC.		
2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA	
Justificativa para conceito NSA: NSA		
2.9. Experiência no exercício da docência superior.		4
Justificativa para conceito 4: Pela análise da documentação é evidenciado que o corpo docente do curso tem comprovado tempo de experiência na docência do ensino superior, de modo que é perceptível o reatamento da mesma na relação dialógica e nas interações com o alunato, dentro da pertinência dos conteúdos sob sua responsabilidade e de forma holística com a área de atuação que foi ratificado pelos discentes em seus depoimentos. Discentes relataram clareza e objetividade na abordagem no contexto de cada disciplina, com disponibilidade e acesso direto ao docente o coaduna com um processo pautado na produção ativa e colaborativa do conhecimento, no esclarecimento de dúvidas, na elaboração de atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, assim como nas proposições e no desenvolvimento de atividades específicas da área. Pela produção e projetos vinculados aos laboratórios constata-se que o fazer labora na implementação do processo ensino-aprendizagem há uma interface consistente da aplicabilidade contextualizada dos componentes curriculares com ênfase no perfil e inserção do egresso no mercado de trabalho. Depoimentos da Coordenação e dos docentes, em reunião, apontam que tais práticas têm colaborado para o progresso e avaliação de suas práticas a cada período. Não há evidências de que exerce liderança e é reconhecido por sua produção.		
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA	
Justificativa para conceito NSA: NSA		
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA	
Justificativa para conceito NSA: NSA		
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.		5
Justificativa para conceito 5: A base regimental da IES e do Curso, neste particular destaca-se o PPC -como instrumento norteador das práticas pedagógicas no qual há uma exposição detalhada em diversos trechos ao longo do documento, da atuação do Colegiado, sua natureza, atribuições e institucionalização. Portaria de Nomeação apensada [PORTARIA DE PESSOAL UFSM/CS N. 58, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2023] indica a composição atual do Colegiado do Curso de Engenharia de Transportes e Logística, com a representatividade dos segmentos [docentes, discentes, membro externo]		

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

NOME DO CURSO: Engenharia de Transporte e Logística
TÍTULO CONFERIDO: Bacharel em Engenharia de Transporte e Logística
SUPERIOR
Presencial
40 vagas semestrais

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PPC 2023
PDI 2016-2026
Atas
Portarias
Regimentos
Plano de Contingência
Manuais
Normas
Folhetos informativos
Regulamentos
Relatórios
Mapas de Risco
Mapas
Vídeos
Vídeos institucionais
Editais
Planos de Carreira
Planos de Ação
Pastas individuais dos Docentes
Amostras de Relatórios de Estágios
Amostras de TCC's
Convênios
Contratos

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

No que tange a esta dimensão, a comissão observou, de maneira geral, que as políticas institucionais estão implementadas e possuem aderência quanto ao que está sendo desenvolvido no âmbito do curso avaliado. Desta forma, o projeto do curso é sólido e coerente com o perfil proposto. Os objetivos do curso e o perfil profissional do egresso, estrutura e conteúdos curriculares, metodologia, TCC, atividades complementares, apoio ao discente, as TIC's e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem previstos no PDI e PPC apresentados estão bem estruturados, como foi evidenciado nas entrevistas e reuniões realizadas. No entanto, foi observada fragilidade no indicador relacionado com a justificativa para o quantitativo de vagas ofertadas. O número de vagas para o curso não está fundamentado em estatísticos quantitativos e qualitativos.

2 - CORPO DOCENTE - TUTORIAL

O corpo de professores é coeso, como experiência profissional na área do curso em sua maioria com vínculo efetivo e regime de trabalho integral na IES. Através dos depoimentos colhidos em reunião foram colhidas evidências do comprometimento dos docentes com o curso. Pela documentação específica e currículos nota-se adequação do corpo docente multidisciplinar à área de atuação; bem como, por sua carga horária, atenção às demandas inerentes ao curso.

3 - INFRAESTRUTURA

Nota-se que o Campus Cachoeira do Sul da UFSM está implantado em uma vasta área e os diversos serviços que oferece distribuem-se em vários prédios. No ato da visita, os diversos espaços visitados, circulações, áreas internas e externas, apresentavam-se em adequadas condições de manutenção e utilização. Discentes, docentes, corpo técnico-administrativo dispõem de uma infraestrutura de apoio para o desenvolvimento de suas atividades de forma salubre. Pela área e arranjo de layout os ambientes indicam estar dimensionados à quantidade de usuários. A graduação suave entre exterior e interior, com passeios interligando os prédios e grandes vãos de janelas envidraçadas nos ambientes internos confere uma atmosfera acolhedora e de integração entre muitos espaços do campus.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão formada pelas professoras Eliana de Fátima da Costa Lima e Silva e Débora Garreto Borges, para a Avaliação 148516 - Reconhecimento do Curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSM Campus Cachoeira do Sul, atesta que: a visita aconteceu de maneira plena e satisfatória; a IES e o curso forneceram a documentação necessária; eventuais dúvidas foram sanadas de forma célere; toda a equipe IES exerceu o tratamento de maneira profissional e respeitosa; a Comissão teve o apoio necessário para a realização de suas atividades.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,79

CONCEITO FINAL FAIXA

5